

COMER TRANSTORNADO EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DO COVID-19

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

GOTTARDI; Natália Rubim de Medeiros¹, PEREIRA; Anna Carolina Di Francesco², CATTAFESTA; Monica Cattafesta³, SOARES; Fabíola Lacerda Pires⁴, SALAROLI; Luciane Bresciani⁵

RESUMO

Introdução: Na adolescência os jovens estão suscetíveis a desordens e transtornos alimentares (TA), pois ocorrem mudanças físicas que contribuem para um maior descontentamento com a imagem corporal. A vida universitária é estressante para muitos adolescentes estando associada a depressão, ansiedade e comportamentos alimentares de risco. Este tipo de comportamento é também chamado de comer transtornado (CT) e engloba atitudes alimentares não saudáveis (purga, dieta, práticas compensatórias dentre outros), semelhantes às que ocorrem nos TA clássicos, mas que não preenchem todos critérios para diagnóstico. No cenário atual, a pandemia do COVID-19 aparece como experiência inédita para a humanidade, e importante fator de risco a ser analisado no desenvolvimento de desordens alimentares. Desde o surgimento do vírus, todos os países implementaram medidas preventivas e restrições para desacelerar ou impedir sua propagação, entre elas, o distanciamento social, que no cenário econômico mundial resultou em perdas de empregos, alterações na saúde e na forma como as pessoas se alimentam, que pode ser influenciada por sentimentos negativos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de CT e os fatores associados em estudantes de graduação no período inicial de isolamento social durante a pandemia do COVID-19. **Métodos:** Foram convidados a participar todos os estudantes matriculados em cursos presenciais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e junho de 2020, através de um questionário semiestruturado. O CT foi avaliado através de um questionário validado (Disordered Eating Attitude Scale - short), e a insatisfação corporal através de uma escala de silhuetas validada para uso virtual. Peso e altura foram autorreferidos para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Para a análise estatística foi utilizado o software SPSS® versão 22.0. Foi realizado o Teste Mann-Whitney e Teste qui-quadrado (X^2) ou Exato de Fisher, sendo o nível de significância adotado de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFES (Parecer Nº 4.022.658, aprovado em 12 de maio de 2020). **Resultados:** Aceitaram participar da pesquisa 1033 universitários, e destes, 398 (38,5%) apresentaram CT, sendo a maioria do sexo feminino (n=303; 76,1%). O CT foi mais prevalente entre os estudantes eutróficos (n= 191; 48,7%), com percepção corporal inadequada e insatisfeitos com a imagem corporal (n= 361; 90,7% e n= 390; 98%, respectivamente). Também foi mais prevalente naqueles que relataram alterações negativas no humor (n= 353; 88,7%) e ganho de

¹ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, nataliarmgottardi@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, caroldifrancesco@hotmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, monica_cattafesta@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, fabiola_lacerda@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, lucianebresciani@gmail.com

peso (n= 223; 56%) no último mês. Dentre os sentimentos negativos relatados, angústia ou medo, ansiedade, tristeza ou solidão ($p < 0,001$) e tédio ($p = 0,007$) se associaram com CT. Além disso, participantes que não seguiam perfil fitness ($p < 0,001$) e não referiram sintomas gripais ($p < 0,005$) apresentaram maior prevalência de CT. Conclusão: O CT entre os universitários apresentou elevada prevalência, sendo frequente entre indivíduos do sexo feminino, insatisfeitos com a imagem corporal, e que desenvolveram sentimentos negativos durante o isolamento social. Torna-se necessário estabelecer medidas para mitigar os efeitos negativos deste isolamento sobre o comportamento alimentar dessa faixa etária vulnerável. Eixo temático: Comportamento Alimentar nos Ciclos da Vida

PALAVRAS-CHAVE: comer transtornado, COVID-19, DEAS-s, insatisfação corporal, universitários